# Organizemos a resistência às investidas do grupo fascista

Refercemes as organizações de massas e denunciemos os crimes contra a Democracia e a Constituição

serviismo da ditadura de grupo fascista que susten-ta o sr. Dutra ao imperia-lismo norte-americano, es-sa davida teria sido desfei-

sa duvida teria sido desfeita velos aconte imentos dos
ultimos dias.

Desde o rompimento do
governo Dutra com a Nocão que suportou o principal peso da guerra contra da Nação.
o nazismo — a União Societe a ordem que culminaram com o assalto poticial-fascista ás oficinas e
redação da "Tribuna Popular", os fatos mostram pular", os fatos mostram mais do que cumplicidade, subserviencia dos se-nhores do grapo foscista do roverno des magnatas de Wall Street.

A situação se agrava

Ante a agravamento da em nosso país, ita crescente dos sitnação com a alta com a atta erescente dos precos dos generos de pri-meira necessidade, o es-casse: da carne, a escase: o neceser qualidade do pão, o aumento do proço da gás fornecido pela da estimento do propo da esta fornecido pela Light, a falta de general essenciais como feijão, a limitação dos reditos nos amigos do grupo fascista; enquanta lavoura canavicira lavoura canavieira està ameaçada por seria crise e ameaçada por seria crise e entram em colapso os preços de cera de carnauba e do algodão; enquanto a fome e a miseria ze estendem a novus camadas ra população — tratam o sr. Dutra e sous apaniguados de arranjar "acantecimentos" que possam desviar pulares dos seus proptios e mais argentes problemas. Querem cular a voc do povo Não pode haver mais duvida algama: o que de-

Não pode haver mais duvida algama: o que deseja o grupo militar-fascista do governo é impedir que os trabalhadores e o 
poso lutem por suas reivindicações, por melhores 
salarios, por habitação o 
roupu, por transporte facil, 
por escolas e hospitais.

O grupo fascista sab<del>e</del> que quando as massas do povo se organizam e lutam

Se ainda pudesse haver por seus direilos, há vigi-qualquer davida sobre o lancia sobre as explorado-setvilismo da ditadura do res do povo e os governan-grupo fascista que susten-ta o sr. Dutra ao imperia-a a denção as massas po-lima norte-spressono, esta de seus peoples e tráem a alenção das massas po-de seus negocios e tráem o povo. O grupo faccista procura justamente collar que as massas organizadas estejam vigilantes e possam controlar seus atos crimi-nasos contra os interesses

Capitulação do imperialismo

Por isso, o verdadetro objetivo do governo reacionaio e incapaz do sr. Dutra – que até hoje não resol-— que até hoje não resolveu um só dos mais graves problemas do povo — é amortecer a capacidade de luía dos democratas e patrialas em defesa da nossa soberania, em casos como por exemplo, da entregu do petroleo aos trustes nor-te-americanos. Falos como a decisão do Conselho Na-cional do Petroleo, resolvendo levar a concurrencia vendo levar a concurrencia publica a exploração da de âmia é bem tipico dos procesom utilizados pola grapo facista para trair os supremas interesses do nosso povo. O C. N.P. é que deveria explorar o gás da Aratá, com a colaboração de capitais nacionais; entrainte nondos em conde capitais nacionais; en-trelanío, pondo-o em con-currencia é o mesmo que entregá-lo á empresa norte-americana que explora o fornecimento de energia o taz em Salvador, a "Cirluz em Salvador, a cular".

Crimes costra a democracia

A fim de emortecer o repercussão de alos traidorepercassão de alos traido-res dessa especie, o grupo fuscista do governo inven-ta o "perigo comunista" e, seguindo as direfivas de seus amos imperialistas dos Estados Unidos, manda destruir as oficinas de um jornal que defende os inte-resses das grandes massas, a "Tribuna Popular", de-pois do emassiemento de pois do enpastelamento de "O Momento", na Bahia; tenta cassar mandados de deputados comunistas, por que estes denunciam o ter-cos fascistos de disduse ror fascista da ditadura Dutra e defendem na pra-uca a Constituição; prende

PIO DE JANEIRO 1º DE NOVEMBRO DE 1947 terror. Ninguém ignara que

deputados comunistas em aeputados comunatas en Alagoas, porque estes exi-gem respeito aos principios constitucionais pelo fascis-ta Silvestre Pericles de ta Silvestre Perices de Gois Monteiro; ocupa mi-litarmente uma cidade em Pernambuco, em dia de eleições, para criar am-biente favoravel a uma in-tervenção federal maquete Estado, num flagrante desrespello à nossa Carla Mag-

Regime de terror ditatorial

Assim, sob o falso pre-lecto de anticomunismo o que o grapo fasciala quer-realmente é esmagar com-pletamente as conquistas democraticas em nosso l'ais implantar um regime de

naistas por bandidos poli- no se encarregaram de es-ciais, prisão de deputados palhar tanto panico, tanto e outras tropelias tipica- desassocego entre o povo, mente gestapistas. Jamais procurando criar um clima qualquer governo em nosso (Conclui na 22 pago)

Patria, executou tantos de-safores à Constituição em o terror oficial está nas saforos á Constituição em ruas, com assaltos a jor-tão pouco tempo. Jamais nais, espancamento de jor- os responsaveis pelo gover-

#### OPOVO RECONSTRUIRA'O SEU JORNAL!

Toda a iniciativa popular deve ser empregada na sentido de giudar a "Tribuna Popular" a reconstruir suas instalações depredadas pelos integralistas

#### Documento de terror

telunento das oficinas da "Tribuna Popular", onde estava sendo fella A CLASSE OPERARIA. não nos foi possivel cir-cular na semana pas-

Fazendo-o hoje, não Fazendo-o haje, nao podiamos deixas de publicar um relato do assalto nazista, planejado pela policia do Distrito Federa I e executado por integralistas e policiais, contra o querido jornal do popo. Esse relato é o documento de uma espoca cumento de uma epoca cumento de uma especa de terror ditatorial do grupo fascista do go-verno Dutra, que no seu desespero rasga a Constituição e alenta cinicamente contra as liberdades democrati-

Merece portanto ser inscrido nas paginas de um fornal que tem ama tradição de luta contra a fascismo e pela democracia, como CLASSE OPERA-



ezação tenton calar a v., do pavo pelo violencia mas mana Popular" continuou inicile nlivel, a sua tuta pela dec

Todo o povo, todo o proletariado, todos os democratas têm agora uma grande tarefa a cumprir: reconstruir as instalações do seu jornal, a "Tribuna Popular", destrui-das pelos bandos de desordeiros nazüntegralistas, incenti-

ados e ajudados pela policia do grupo fascista do sr. Dusta-ados e ajudados pela policia do grupo fascista do sr. Dusta-A violencia desesperada dos inimigos da democracia servidores do imperialismo lanque caiu sobre o grande glorioso matutino numa vá tentativa de fazer calar a oz dos trabalhadores e do povo do Brasil. Mas a "Tribuvoz dos transansadores e do povo do Brassi. Mas si articu-na Popular", graças so apoio do povo e do proletariado, mão deixará de defender, um só dia, a democracia em nos-sa Patria, o respeito à Constituição, a solução para os mais promentes problemas do povo, como sempre o fes a sompre o fará.

pre o fará.

Já estão surgindo as iniciativas populares para a reconstrução da "Tribuna", já está crescendo com impeto ontusisatico a ajuda do povo ao seu jornal. Cumpre a todos os verdadeiros democratas multiplicar cada vos mais os seus esforços no sentido de reconstruir as oficinas da "Tribuna Popular" compradas com o dinheiro do povo e destruidas pelos lnimigos de nosas Patria.

Que cada um de nos da tudo o que puder para a reconstrução da "Tribuna Popular". Asaim fasendo, construiremos uma "Tribuna Popular" mais vigorosa anada, mais rica e mais poderosa para o desmascaramento completo do grupo fasciata, dos Alclos, dos Liras e Costa Netos, de Dutra e sua camarilha de servidores do imperialismo ianque.



NA DISPITA ENTRE OS IMPERIALISTAS IN CLISTES E FRANCESES, pela peuse de petrole na Siria, milharus de cidedãos foram marriacedos sem beneficio nenhum para son patris. De fendamos nosso petroleo de cobiça imperialista que não hesita em provocar e morticinio d cidadãos foram macrifica dos sem o da cobiça imperialista que na pero para a salisfação do sens







#### NOSSA POLITICA

As maisas que sofem o peao de exploração, da alte dos preços, du India de moradias, do cambio nigro, dos filas não podem espera das direções e dos partidos que cercam o gonerno, seja o FDN, seja o PND ni o conglumerado da "apa e da Cotinha, solução para qualquer dos problemas do poro. Cimpre, parem, assinalar que Chimpre, parem, assinalar que

man do poroGimpre, porem, ansinolar que
min ha dentro do Pals um monimento de massas à altura, capaz
de repetir a audacia do grapo
fascisto e abtar a manobre dos
postidos dos classes dominantes.
El verta que a amencia de um
podecosa moramento de massas
esta ligada di meampreensio das
mens condições do Pala.

Els parque es comunistas tém
cido ferados à pussividade.
Em muittos casas mesmo não
ferao levantudo com a superinte encreta os problemos fundamentos do ponoO quebra-quebra de São brato,
o tata contra a Auta Rodoviario,
en Per susigure, as recentes lutas
de estudavica em Parto Alegre
Corritón são exemplos do que não
se dene e do que se dese raser.
Porque cora não, comanistas, o
fundamental é estas com ai mastos, na tua, sus progras publicas,
prientambe e distintado suas lutas,
fendo em viria o respeito do exa
lo compermento de nosas Carta
Maguo, "diramuscarando os demaguga e es forsos exquerdistas,
panda a ma lopherocoelmento o
comprender sua movimento, não
encobeçar sua movimento, não
de movimento, não canalizar todo o descumbrimento contra a goporemo a fim de obrigá-lo a ecuor e a tostabelecer a pratica de
democrava, a testrairà a liberdude
de de Partido Comunita, é não
comprender que 1947 não é mais
1945, é não perreber que hoja nos
asproprio farça a lorça de clasco comunidan se ponham á frente de suas lutas. E taso sem receico O perigo que hoja nos pode
esparor dos grandes museas é exaforsenla stato de massas e a classe
operaria, que lovemo, a penividade.

E tomundo atitude critica permenante, farcado oposição firme e
energino, orientando nesse sentida si lator de massas e a classe
operaria, que lovemo, de desmaceraria, que lovemo, de desmacerarios de comentamo on esses
elidados
travestidos de democratas ou esenergino, orientando nesse

gnerdista.
Nosas política a política atlos e
diaria dos comunistas é a de po-

Nosens tarelas praticos estão na luta de oposição organizado ao governo, luta que deve estas ligadas projundamente às reloindicações meis elementaires da massa e que leam ser ponte fundamentol na conquista da legalidade por e Pertido Comunista, a sua atipidade que electros monicipais, realizando acor los com todos os partidos e abrindo o cuminho para a conquista das municipalidades.

Este o unico meto de chegormos à delesa e à pratica de companho de companho de companho de companho de companho de delesa e à pratica de Conseguista das municipalidades.

(Da artigo de Carlos Marinahela publicado na A CLASSE OPERA-RIA de 4-10-47) Nossas tarejas praticas estão na

A CLASSE OPERARIA

Direfor: MAURICIO GRABOIS
Redreño e administração:
Av. Elo Branco, 257 — 17.0 aad.
asia 1711
ASSINATURAS
CES 20.00

ASSINATURAS
Cr\$ 30,60
stre ..... Cr\$ 15,09 VENDA AVULSA Em todo o Brasil Cr\$ 0,50 Numero atrasado Cr\$ 1,60

#### O ASSALTO NAZI-INTEGRALISTA A «TRIBUNA POPULAR»

Inspirado pelo governo do sr. Dutra e o seu grupo fascista . A policia dirigiu os assaltantes 🔷 Uma reunião no Ministerio do Trabalho, realizada na véspera 🔷 a repercussão na imprensa cariosa

Toda a consciencia democra

Toda a consciencia democratica do povo brasileiro está justamente revoltuda contra a selvageria nazintegratista insoirada pelo governo do sr. Dutro e seu grupo fascista, protinda contra as denendencias da Tribuna Ponular" as tarde de 21 de corrente.

In não há duvida de que a nolleia do Distrito Federal dirigia a depredação daquele lorand, uma vez que entre a malto defidiras da SAB, integralistas e desordeiros foram vistos numerosos policinia, etilizando-se de sons armas contra as operarios das afreinas, incentivando os accultantes e prendendo irobalhadores e nonulares num refessivam contra o covarie desidado.

protestavam cantra a covarde afestado.

As oficions da "Tribuna Pamiler" distava papas une 200 metros da Policia Central. Na catanfa, a não ser aquales "tipee" que nindevam a denredada nontema force anticial foi envicio nombran force anticial foi envicio nombran force anticial foi envicio nema a local a fim de evantir a superiodo e gibera.

Os conditantes numeram, assim, noir lispemente, som que nindevam a no local a fim de evantre a superiodo de libra, or a hocalea reciclação dos republidadores que la compa som a tempa som a hocalea reciclação dos proposta normalista, Conneda pola proposta no financia do proposta no de estado pola proposta do activado pola pola pola compando a sphendo de superiodo de composta do forma de forma de la composta composta estado de composta de forma de la composta de la composta de forma de la composta de forma de la composta de forma de la composta de l As oficines da "Tribuna Po

O nretexto nara a denreda-rão foi a pomitivanto de rela-cões com a 1935. E é interes-sante citar la seminte frito a proposito de romitimento de polações, o "Diapio de Noticias", em sua adición domento mesmo

dia, isto é, na manha do dia 21, den noticia de uma ranião havida no Ministeric do Traba-lho, sob a presidencia do sr. Morvan Figueiredo, da qual pa-ticiparam os conhecidos traido-

havida no Ministeric do Trabalho, sob a presidencia do ser
Morvan Fisueiredo, da qual participaram os conhecidos traidores da clase operaria Casimiro
Mendones, inferventor no Sindicato dos Bancarios, Manuel
Barbalho, do Sindicato dos
Barheiros, Siedulfo Alves Penueno, todos chefiades nelo policial Bolivar de Sa Freive, do
Gobinete do Chote de Policia,
Nessa runião charam, além
do ar, Morvan Fimeiredo, as
referidos troidores do profetariedo e policiais, atacando a
limião Sovietion "Par arenesta
ca ministro do Trabalho, dis o
citado matatino, ficou reservido
one na aresidentes das entidades siniticais tran-miliasem diretemente ao presidente da Renoblica o son nersamento solue o romaimento do relocação,
hoje à tarde (into é, dia 21, dia
de desperação, por melo de reurido one, a nertir de hois (dia
21) teria inicia com movimento
de desperação, por melo de reuribes, comicina, passantas, contra as dostrinas externicas".

E pressentiu a remnina para
las dos ausdros do funcionalismo miblico.
Não se realizon, morém, a

tra as dostrinas extermiciss."

E presentiu a reunifio nara lector da eventaria de comunista na destructura de comunista des cuentros de funcionalismo entre en la comunista de comunista de la comunista de l

Desde as evimeiras horas da larda da dia 21 forum coloccios m. Teoleo Mindiand la ne fentral da Recail, nela Prefattera nela politica fascieta domeia Patrada, alto-folantes cure faziam irrodiacióes sobre o romeimento de relectos, arcourrando reiar ambiendo moi forde. Assim incontinuados, os erraceiros narifectos diritiras narifectos de 16 horas nara a tro da Lavradto 87, onde está localismos que definia da "Pribura Pomilar" dando inicio ao ocudadamento. Os naliciais da

Organizemos a resistencia.

(Conclusão de la pus.)
pronicio ao "estado de sitio" ane venha "legalizar"
a difadura do grupelho
fascista.

Todos os fatos mais recentes mostram que o ban-do fuscista deseia calar a vós do povo, seja na im-prensa livre, seja no parla-mento. Dat o ussalto poli-cial contra a "Tribuna Po-pular" e o projeto do sr. centes mostram que o banciai contra a Tribuna ro-pular" e o projeto do sr. lvo d'Aquino para cassar mandatos. O grupo fascis-ta quer entregar nossa Pa-fria no imperialismo ianque, e, para fazé-lo, preci-sa silenciar os mais autenlicos porta-vozes dos traba-

lhadores e do povo. Entretanto, não há duvi-Entretanto, não há duvida de que esses senhores terão seus planos desbaratados. Esses planos, elaborados na suposição de uma guerra contra a União Sovietica, irão de aguas abaizo, terão o mesmo destino dos planos hilleristas.

Reforçar os organismos de

rialistas. E preciso que Intemos firmemente nela de-mocracia. E essa luta será morracia. E essa tala sera tanto mais eficaz quanto mais organizada, abrangendo massas cada vez mais amolas de todos os selores da população. Urge portanto que reforcemos as organizações operarias, as organizações populares e intensifiquemos a luta por melhores condições de vida, melhores salarios, contra a carestia, ao lado da lula de todo o nosso povo pela democracia, pelo progresso e em defesa da Constituição, E defender a Constituição e as liberdades democraticas è agora lutar contra a tentativa do grupo fascista de cassar mandatos e contra crimes ter-roristas com o empastela-mento da "Tribuna Popular"

Só assim estaremos organizando a resistencia a novos assaltos terroristas e impedindo que eles se rea-lsto porém não significa lizem, levanda ao completo que é suficiente confiar no fracasso os planos tenebro-avanço da democracia e no sos do grupo fascista do se, fracasso dos planos impe-Dutra.

seio da malta de vagabundos, sacaram suas armas e começa-ram a atirar pra o interior do predio

ram a alirar pra o interior do predio.

Após algum tempo, penetraram todos no recinto das oficinas e, armados de barras de ferro, cacetes de, destruiram todo à maquitaria, feriram operarios, tentando ainda incendiar a predio, só não o conseguindo apaces à acão dos oucrarios de "Tribuna". O sentar posar o foso stendo pelos avialtantes, foi ferido per um tir ano torax. Seus comunheiro acorperameno, retirendo-o dell. Foram feridos sindo o secendade de de de vertaram de mais 4 proficos. Varios outros operarios foram presos e espanendos os Polícia, um fotosrefo do "Diarrio de Noticias" que no esercicio de sua profissão den avabate uma chapa no local, foi inmedido de fazê-lo nor um noverio.

Após práticarem a depredação das oficinas, as assilentes.

n maquina; expetitando-a no chão.

Após práticarem a depredação das ofecias, os assaltantes dirigirames pora a redecido, à Av. Antonio Carlos, 207, 13 o andar, onde, prossecuiram invermente em seus atos de vandalismo sem que a policia, errobora notificada com prande antecedencia, neda tivesse feito pora evitar a covarde atentado, Avindo como badrões valences, os nazimi-pratistas roubaram prominas de escrever e cutros objetos da redeção, além de quebrar todos os moveis, atirar pelas janelas papeis e fivros, etc.

Como repercutiu na imprensa A depredació das dependen-cias da "Tribuna" foi um ato tão selvagem que o proprio se. Macedo Soares, reacionario que todos conheceros, exerceu o seguinte, no "Diario Car coa", a proposito das acontecimen-

jornais, depredatedo edificios e oficinas, san absolutamente condenaveis. O dever do soverno mão é só impedidos pela lorça, como tambem indenizar os prejuisos que não sombe teitar e pelos quaits é tembrealas responsavel."

O "Correlo da Manha", em destacada reportasem dis o se guinte.

responsavel."

O "Correio da Manha", em destancada reportacem dix o ser guinte:

"Na tarde de antem san deploravel incidente veio ga co-lear quão frandi ou quase simbelico é o respeito à Pherdede de impreusa em mosso pala, contra a qual se exercitum tredos os alea de violencia. "An jornal teve as sum oficinas, a sua redeção e os seus escritorios devassados, devastados edestruidos por uma turha açulada, para cujos dios a presença da policia parceeu paradozadorere, significar um estimir lante e mão um correiros. E mais adiante: "Foram encontradas, mais tarde, diversas bolimas espathadas pelas ruas das impellações. E, o que é o cumulo, uma delas fora deixada em frente ao Polacio da rua da Relação!" (Polícia Central).

O vespertino "A Noficia" di detalhadas informeções em que se recentra a direção da polícia na pratica do selvagem atentado. Diz aque e jornal: "Nessa fase dos acontecimentos comecaram a chegar ao local um choque da Polícia Militar, cerca de cem investigadores, na sua maioria perfeñe três à O-dem Política e Social e uma turno de dez gaarda-civis se o chefia de um fiscal. Não obvetante sua superioridade sobre a lurba exaltada, a força policia parameceu imovel; ante as depredações que continuavam a se processar."

Mais adiante informa a "A Noticia":

"Animados os manifestantes pela virtual aquiescencia da Polícia virtual aquiescencia da Polícia, a denredações que continua-

Mus adiante informa a "A Noticia":

"Animados os manifestantes pela virtual aquiescencia da Policia, as depredações continuaram, mas levedas a efecto la ai, por um reduzido arupo. O circulo de espectadores, consiliuido na maioria por laverigadores, continuava na rua. Il de quando em viz onvianese exclamacéas de incitações;

"Meje os pedus, velho Val animose."

Condenadas pelos parlamentares as violencias contra a «Tribuna»

Repercute no Senado, na Camara Federal e na de Vereadores o atentado policial-fascista

Aviolencia do grupo fascista do ar. Dutra contra a liberdade de imprensa, cometida contra a "Tribuna Popular", cujas dependencias foram empasteladas por um bando de saci-integralistas, merceu a repulsa mais vermente de senadores, deputados e versado-

nendores, deputados e verradores.

No Senado, o sr. Hamilton Nogueira, en nome da UDN, responsabilizou a policia pelos acontecimentos. O sr. Francisco Gallotti tentuu defender os arranaceiros
mas o vandor udenista repeliuó altura, cundenando a selvageria
praticada contra a "Tribuna". Pa
laram sinda o sr. Artur Bernardes Fliho, do IPR, qua frizou ter
o assalto feito com verdadeira
tecnica, o que indica a premeditação do mramo. Até o sr. Ivo d'.
Aquino foi obrigado a confessar
que o empastelamento foi um
crime, mas não o fez sem procurar defender o sr. Dutra, a policia e o grupo fascista, procurando isentr-los da responsabilidade
que thes cabe pelos atoa de vandalismo praticados contra a "Tribuna"

Na Camera dos Depuiados fa-lon o deputado Nelson Carneiro, que verberou o alcalado á liberda de de imprensa. Quando este de-putado lla en declarações do sr. Lima Camera, chefe de policia, afirmando que a policia anda il-nha a ver com an ocorrencias, o deputado Hermes Lima aparicon declarando:

A declaração de que a poli-cia não tem qualquer interesse na perturbação de ordem é tão ex-temporanea e tão linainata que parrece exatamente que o tem.

Falon em seguida o deputado comunista Jorge Amado, que reco-beu apartes do sr. Plunio Barreto, solidarizando-se com o orador. O ar. Raul Filo, em discurso, decin-

ar. Rani Plia, em discurso, declarou:

— O governo não soube prever
o que se deu ou não quis prever,
sendo no primeiro caso, criminotamente, inepto e, no seguado,
ineptamenta astorinose.

Foram ainda à tribuna para protestar contra an barbardades nazi-integrafintas, os deputados Café Filho. Segados Viana, Ama-ral Valente Cunnos Vergas, Pra-do Kelly. O sr. Hermea Lima em seu discurso declarou textualmen-te: Foram protestar

seu discurso declarou textualmente:

— Impersivel que alguem não seja punido, do ministro da Justiça do almoles "investigados Alguem tem de se sentar se banco dos réus pois se alguem ait não se sentar se proprio presidente da Republica.

O sr. Prado Felly, em nome da UDN, serberço o vardadismo nazista dus depredadores e concison nas autoridades ao respeito à lebe E concleira assus:

— As lois que não protegem nospodeçes:

Falaram aínda os sea. Guaraci Silveira, Flores da Cunha e Acurcio Fotres Este, come o sr., Ivo d'Agrino, condesou e atentado mas orocuros sientar os verdadeis ros responsaveis into é, o sr., Durina esta grupe fascinta, a policia que dirigiu o assalto.

Na Camara Municipat verbe-

Na Camara Municipat verberaram o atentado os vereadores
João Machado, A. Mariño Vascon
celos, Ben-dito Morgulhão a Tito
Livio, tendo asso aprovado ananimemonie um roto do posar e de
protesto pelo, emposiciamento da
"Tribuna Popular", apresentados
pelos art. Avisrillo Vasconiclos
e Osorio Borba.



# Dutra e seu grupo são cumplices de Silvestre Pericles Acordos dellorais

O criane contra a Constituição que acaba de ser pra-ticado pelo governador de Alagoas, st. Gois Monteiro, prendendo 3 deputados comunistas, vem confirmar os nos-sos prognosticos: os fuscistas desesperados terão que lan-

ans prognosticos: os tascistas desesperados terao que tan-car mão de metodos cada vez mais violentos contra a de-moetacia e o povo, para poder manter-se no Poder. A oligarquia dos Gois Monteiro já teve una prova concreta, objetiva, de que na medida em que as massas do povo se esclarecem políticamente, desaparece a antiga base que a austentava cuio centro está nos grandes probase que a sustentava, cujo centro está nos grandes pro-prietarios de terra, os "coroneis" de braço e cutelo que tragen os camponeses presos como servos aos seus desig-

Assim, o se Silvestre Pericles necessita agir cada vez mais violentamente, com metodos terrovistas, para impedir que a democracia ganhe terrene e a povo alagoano venha a exercer uma influencia decisiva nos assuntos do Estado,

a exercer una influencia decisiva nos assuntos do Estado, exigindo a solução imediata de seus problamas.

Dai a furia com que o se. Pericles se lança contra a Constituição de 18 de setembro e manda prender 3 deputados comunistas, desrespeitando-lhes as imunidades parlamentares, num ultrage a dignidade da Assembleia alagoana e ao proprio Congresso nacional.

Que alega o sr. Gois para mandar prender os depu-tados? Um "crime inaliançavel", como atirma no seu mentiroso telegrama ao ministro da Justiça, dizendo que os referidos deputados tratavam de pôr em liberdade um

operario preso.

Mas, em que condições? Juridicamente, legalmente, através de um "habeas-corpus".

Els o que a respeito transmitiu a Agencia Meridional, do insuspeito sr. Assis Chateaubriand:

Maceió, 27 (Meridional) — Em virtude da aprovação pela Assembleia, Estadual de um requerimento da bancapela Assembleia. Estadual de um requerimento da banca-da comunista pedindo explicações sobre o paradeiro do operario Manuel de Santana, secretario do Interior infor-mou estar o mesmo preso no municipio de São Luis de Quintude, para onde se dirigiram os deputados comunis-tas André Papini, Moacir de Andrade e José Maria Ca-valcanti, que requereram um "habeas-corpus" em favor do trabalhador. A policia do município, já instruida, provo-cum um incidente regulando a prisão dos deputados que eou um incidente, resultando a prisão dos deputados, que foram recolhidos incomunicaveis à cadeia publica da ci-dade e, depois, escoltados para esta Capital por um pelotão armado de metralhadoras"

Trata-se, como se vê por esse telegrama da Agencia Meridional, de uma grosseira provocação de tipo fascista em que rem sido useiro e vezeiro o sr. Silvestre Pericles, desde que assumin o governo. O chamado "louco de Alagoas" procura antecipar-se ao grupelho fascista do gover-no do sr. Dutra no seu odio ao Parlamento. Apenas o grupo fascista ainda procura "meios legais" para levar a cabo seus crimes contra Coostituição, enquanto o sr. Silvestre Pericles passa por cima da Constituição sem cui-dar de salvar as aparencias. Sabe que está servindo à reacão, aos restos do fascismo, aos agentes do imperialismo americano em nosso País - e é o que lhe basta.

A passividade com que o governo do sr. Dutra assiste a crimes como esse do sr. Silvestre Pericles dá bem a medida da irresponsabilidade em que está agindo, tornandootoa da irresponsaminante em que esta agundo, tornando-se cumplice do crime, de vez que este se encontre de acor-do com o plano de implantar o terror fascista em nossa Pătria, de que foi exemplo hem frisante o recente assalto contra as oficinas e redação da "Tribuna Popular".

The same

As massas populares, e sobretudo os trabalhadores, não ficarão, porem, passivas e inativas. Devem estar cada vez mais vigilantes e alertas contra novos crimes que se premeditam para levar-nos à ditadura mais descarada de um grupelho de militares fascistas que atenta contra os mais sagrados interesses da Nação.

Não basta protestar contra esses crimes. E' necessario agir, responder com atos concretos, em favor da democracia, aos crimes contra a democracia praticados pela ditadura terrorista do sr. Dutra e seus "interventores". E os atos concretos estão no aumento de ajuda à "Tribuna Popular" para reconstruir suas oficinas, tornando-a capaz de denunciar cada um dos crimes do grupo fascista. Os atos concretos estão no reforço dos organismos de massas e na mobilização de massas em defesa dos interesses mais sentidos da população e, fundamentalmente, comassas e na mobilização de massas em defesa dos interes-ses mais sentidos da população e, fundamentalmente, co-mo nos ensina Prestes, na defesa da Constituição, das li-berdades democraticas asseguradas pela Constituição, re-pelindo energicamente cada manobra do grupelho fascis-ta para entregar o nosso Pais à exploração imperialista, Cada crime do grupo fascista demonstra que ele quer calar a voz dos representantes do povo. Levemos, pois, o nosso apojo aos representantes do povo, repelindo a cassa-ção de mandatos como a mais cinica provocação fascista

ção de mandatos como a mais cinica provocação fascista contra a diguidade do Parlamento e a vontade das massas.

Foram realiza a mais os aeguintes acordos entre os comunistas e outros partidos neste Estado:

JUIZ DE FORA - Parts

JUIZ DE FORA — Partscipação dos comunistas or coligação PTB - PSD dissidente, que apoia o candiço a perfeto dr. Silvio de Abreu. Na chapa ic vercadores foram incluidos os seguintes candidatos comunistas: Lindolfo Hill, João Batista Franco e hineu Guimarães.

ARAGUARI — Alianes dos comunistas com o PDC - PR - PSD, apoiando o nome do sr. Jeová Santos para prefeito. Na chapa de vereadores dois candidatos.

vereadores dois candidatos comunistas: Hilda Ferreira

comunistas: Hilda Ferreira
e João Miranda.
POÇOS DE CALDAS —
Aliança PSD - UDN e comunistas. Estes têm do:
candidatos incluidos na
chapa de vercadores: Helio Pardini e Laccio Godoi.
CAXAMBU — Os comunistas têm um candidato na
chapa da UDN, o sr. Levi
Gomes, para a vercança
numicipal.

municipal.

STA. BITA DO SAPUCAL - Un candidato comunis-ta, sr. Joaquim Bueno, na chapa de vereadores UDN-

AIMORE'S — Um co-munista, Pedro Paulo Ro-drigues, na chapa do PSO. AIMORE'S

AUXILIE A RECONSTRUIR A «TRIBUNA POPULAR»

### O discurso de Truman explica a agressividade imperialista

Revela ainda o estado de alarme dos bandos imperialistas

Revela ainda o 08

O diseura de Truman annociando les connecado o Congresso para uma remeito estraordinario, em nordi p. presumo,
para truta do Piano Marcholi,
cerplica perjettamente e dual desespero dos bandos imperialistas norte-americanos no seu jogo pelo dominio do mundoMethor do que qualquer decumento, o discarso do chefe do
guorana iangus explice por que
as Estados. Unidos decidirum
trenar 10 divisões chinesas pere-istrevir en favor de Chang
Estados. Unidos decidirum
trenar 10 divisões chinesas pere-istrevir en favor de Chang
Estados. Por que faz pesaño nobre o goserno do Iran para impetir fibres segooleções com o
Unido Societica; por que aumen
ta a ajuda seu armas en governo faziciato da Grecia, por que
decido po rompimento das idocida dos puises da America Latina com e USSS. Explica, enfirm, as periadeleras causas da
errecente agressividade da politica seterna naria-americana,
que sonseq com a desmordizacia de ONU, suja autoridade de
desespelitado pelos "planos"
que utam submeter os poposo la
potencia de do dor.

Canado vide, comunistas, afirmanos u insuitabilidade da cri-

potencia do dolar.

Quando utas comunistas afirmamos a inevitabilidade do crite emonomico no mundo capatalizto — o diante disco galientos
a messaldado de estratarmos nossas referilas com um pote
isento de ertes, a Unido Sosferica
— os nossos intunigos mostram
er de despraso e mos circumam de
impetrolas.

er de despreso e mos chamem de impetriolas.

No estanto, agora é o preprio problem e crias, mostrando ano primeiros e infludionta sincis.

A coma prosperidade internado ante a possibilidade da influencia e possibilidade da influencia para forma e mecanidade para forma e mocanidade para forma e mocanidade calentes em outros polsas.

"Os industriois e homens de neopocha auterna increa e demoficios famera funciados anterna." embora a nesa produção es ja coplaca, confinuam subindo as prepas dos produlas. Em-



TRUMAN

bora fodo mundo esteja empregodo, muita gente não pod: nbter os avigos estencials".

"Embora a tenda nacional tenha atingido um nivel extratosferiro, o poder aquiviliso de
muita gente esta reducido".

"Desde malo de 1948, o ouc
acontecra foi o seguinte: os precos das empes aementaram de
18 porcento, as utilidades domenticas, em 18 porcento, os oricius dos alimentos aementaram
em 10 porcento, as utilidades domenticas, em 18 porcento, os oricius dos alimentos aementaram
em 10 porcento en entigos
del 23 porcento e o custo do oldo continua subindo. Nos utilmos três meza, esse aumento
fod a recho de 18 potento. Os
preças por atacado tambem setão aementando".

"Pera a maioris de nosos
população o aumento de suas
rendes flour aquem do aumenfo dos preços".

"Milhões de familias de banza
ou moderada renda fá são citimas da inflação".

"Depois de, citar estes fatos
verdadeiramente alarmates pore a conomía de um pola altomante desenvolvido com os Estados Unidos, onda o auge da
"prosperidade" de começo da
"prosperidade" de começo
a mo 1929:

"Os fumena de negocio e os
"Unidos refembra dues poses
a mo 1929:

"Os fumena de negocio e os

ano 1929: \*Os humana da negocio e os

banqueiros lembrarão como

banqueiros lembrarão como 10freram depois de 29, por cuisa
da especulação sem freios, seguida pela depressão".

Hos quais as soluções apresentadas palo sr. Triman? Não
existem tala soluções. O chefe
político des imperialistas ameticanos só se lembra de uma
colas: "ajudar a Europa", o que
esignifica decarresets sobre os
pouso europeus uma parte da
cargo, tentar satter a loqueira
dominando política e, portanto,
economicamente os pousos da Ea-

ropa

E' este o objetivo do "Piano
Marshall", que visa especialmente o Pronça e a Italia, como
confessa noscu discurso o so.
Traman-

confessa noseu discurso o sir.
Trumen.

A imprensa burgacsa, de um modo geral, apresentou o discarso de Truman com titulos assim: "Progridem os Estados
Unidos no sentido de provisidade e de par". E embora Truman fale nessa "prosperidaca",
of-se, pelos dados gos apresenta,
que essa prosperidade é ficticia.
A prosperidade de grupos les
perialistas, dos bangaciros e
grandes negocios industriuis dos
trustes e monopolios.
Se a produção nunca foi tão
grande e o poder squisitivo de
"milhoss de familias" atá baisondo, quem poderá compres o
exerdente da produção?
Se os "industrisis e homens de
nogocios caiperem jueros e benefictos femata iguatados", a custa de qua-advirdo casas lucros
e benefictos, semão da imensa
maiorite da população, isto é, dos
trabalhadores e do paco norteamericano?
Se as rendes da maioria não.

trabalhadores e do peso nate-americano? Se as rendes da muioria não, sobem e os preços aumentom aam ritimo alarmanis, pode-se honesiamente falar em prosperti-dads, a não ser na "prosperti-dads, a não ser ha "prosperti-de" capitalista que é a sespera

de capitatura de de crisci de crisci Como pemos, e discurso de chaje da mação imperialista da escalidade é um discurso que Coaclus na 7.a p.66.

#### O ANIETROJETO be- 367420TO DO DETERN LEO" E' UMA AMEAÇA A SOBERANIA DO NOSSO PAÍS

Visa entregar praticamente ao controle imperialista as formidaveis riquezas minerais do Brasil

O grupo fascista do sr. Dutra procura tirar parti-do imediato com o rompi-mento de relações diplomaticas com a U.R. S. S., c por isso investe contra os por isso investe contra os mandatos dos parlamentares comunistas, tentando 
casal-los no mais curto 
prazo e já prepara, como 
foi anunciado pelo "O Jornal" de 30 de outubro, en 
reportagem do sr. Wainer, 
a enirega de nosso petroleo aos monopolios "innques".

A sucessão dos fotos

A sucessão dos fatos rompimento com a U. R. S. S., empostelamento do "Tribuna Popular" e ten-"Tribuna Popular" e ten-tativa de cassação dos mandatos — não poderia deixar de trazer em seu bojo o problema da entra-ga do petroleo e de outras fontes das riquezas nacio-nais aos trustes norte-ame-ricanos.

#### o "ESTATUTO DO PETROLEO'

PETROLEO"

E' o que se pode verificar das revelações do jornal do sr. Chateaubriand sobre o anteprojeto de "Estatuto do Petroleo", que se encontra em mãos do ministro Daniel de Carvalho (um dos testas de ferro do monopolios ianques) para apresentação ao sr. Dutra, que o aprovará, certamente, e caviará ao Parlamento.

Segundo o resumo forne-

Segundo o resumo fornesegundo o resumo torne-cido pelo jornalista Su-muel Wainer, fica aberta à exploração dos capitais ex-trangeiros a exploração de-



nacional. desde petrolen petroteo nacional, desde às pesquisas geologicas, até o transporte, refinação, ex-portação e venda interna, repelindo a tese do mon-polio do Estado, como é protectos em ulturas pripraticada em alguns pai-

Não somos, nos. Não somos, nos, comá-nistas, næ etapa atual e nas condições presentes do país, pelo monopolio integral do Estado. Mas não podemos deixar de professar contra disposições que, a pretexta de facilitar a exploração do controles bersiloiro, a sok de facilitar a exploração do petroleo brasileiro e sob alegação de que o governo não possui para isso os capitais necessarios, nem mesmo com a participação dos capitalistas nacionais, abrem brecha para e açambarcamento da industria petrolifera brasileira pelos grandes "trusta" americanos. E' isso, no entanto, que deixa entrever o antoprojeto do Estatuto, no seu resumo conhecida. Pois securios das referencias à resumo conhecido. Pois apesar das referencias à propriedade du União nac-rigaidas de petroleo e ou-

# Apôio dos comunistas Legalidade à candidatura Cirilo Junior de Partido Comunista, pela sua fidelidade aos a tica, e o centro de toda a vida política nacion

FIRMADO PELO PCB. PSD E PTB

Firmada pelos ars. Ver-gueiro de Larena e Cesar Costa da Comissã : Executi-va do P. E. D. pantista, Ro-meo de Fiori, e Nelson Fer-nandes, do P. T. B., e Pe-dro Pomar e Milton Carres de Brito, comunistas, foi de Brito, comunistas, foi divulgada a seguinte decla-ração dirigida a pevo pau-lista em apoio da candida-tura Cirilo Junior á vi e-governança do Estado.

"Diante do manifesto iblicado pelo Deputado publicado pelo Deputado Carlos Cirilo Junior, candidato a vice-governador do Estado, sentimo-nos no respeitadas nossas convicções politicas e mantidos nossos programas, cotidos nossos programas, co-mo representantes de pon-deraveis forças democrati-cas, de concitar o povo de São Paulo a votar naquel: ilustre candidate, ceri de que contarentes con certos entusiastica e firme adesão da brava gente paulistana tuição da Republica e da que não regateará esforços autonomia do Estado; o exito da campanha que juntos vamos empre-

trabalho povo de São Paulo precição de seus elementos re-presentativos da lavoura, da industria, do comercio. da industria, do comercio, da intelectualidade e dos trabalhadores da cidade e dos campos, uma expressão de vitalidade, capaz de anular a pretensão daqueles que visam, impedir proportion de forma de la proportion de la pro acia o povo paulista um fa-tor eficaz e poderoso da re-democratização do Brasil. A consciencia democrati-

ca do paulista ergue-se as-aim, unida e vigitante, para assegurar os sagrados interesses políticos e eco-nomicos do Estado.

nomicos do Estado. Nesta campanha eleito-ral, podem servir de ban-deira para todos aqueles que vivem e trabalham em São Paulo, estes principios, cujo respeito constitue no momento, un imperativo da consciencia civica dos paulistes:

1.º) Defesa da Consti-

2:°) Preservação e con-tinuo aperfeiçoamento das franquias que asseguran a fecundo do pluraridade dos partidos; Paulo preci- 3.º) Defesa das garan-

povo de São Paulo preci- 3.º) Defesa das garan-sava encontrar na conjuga- tias constituicionais de as-

sociação politica, liberdade de pensamento e de reu-

4:01 Unidade e fortale cimento das correntes que desejum o desenvolvimento economico e a prosperi dade do Estado;

Formação ambiente de confiança e de respeito, dentro do qual possa desenvolver-se o progresso de São Paulo e ser executado um elevado programa de efetiva assisten-cia social, intelectual e eco-O nome do Dr. Carlos Ca

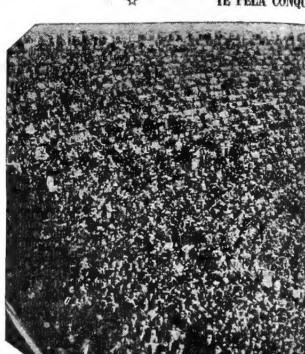
rilo Junior, que represen-ta uma tradição democratica de cerca de 40 anos de lutas civicas em defesa dos legitimos interesses da co-letívidade, será segura ga-rantia de consecução dos elevados propositos que ora nos animam, nos congregam e nos conduzem ao integral e entusiastico apoio aquela candidatura.

Cabe ao heroico povo de Piratininga ter presente a i mensa responsabilidade que pesa sobre seus om-bros e ir ás urnas.

Pela vitoria Paulo!

Pela democracia!

REM MANTE-LO NA ILEGALIDADE • A GRANDE CONT TE PELA CONQU



A impaliance and P.C.R. algebras a participação do puro nos destina-to, em S. Panta, ando Perstar poi d

# Compareceu às urnas povo pernambucano

Pernambuco viveu horas de intenso entusiasmo em face das eleições municipais all se realizaram pare que all prefeito prefeito e pereadores. A ultima fase da Constitucio-nalização de Peruambuco desenvolveu-se num amdesenvolveu-se num am-biente de grande entusios-mo democratico, com o seu heroico povo rticipando alivamente do pleito. Os comunistas, como de resto em todo o Brasil, são uma

Prestes representa de mais progressista e po-triolico existe em nossu ferra.

comunistas participaram do pleito pernambuca-no, com candidatos comuno, com candidatos comu-nistas às prefeituras e ás Camaras Municipais, certos de que o povo não lhes negará o seu apoio para que possam melhor defender as numerosas reivindicaproletariado e du pernambucano. das maiores forças em Per- lula constante pela defess nambaco cajo povo com- da democracia contra o precade que o Partido de grupo fascista e os inimi-

scasil, contra o atrasa em que estão atirados os camponeses vivendo uma vida miseravel, contra o baixo nivel de vida do proletariado das cidades. proletariado das cidades. Em todas as cidades de

glorioso Estado recebera: votos do povo os candidatos de Prestes, inscritos sob as mais diversas legendas partidarias, mas todos eles com um unico programa o de lutar denodadamente pela solução dos verdadei-ros problemas do nosso povo e pelo progresso e inde-pendencia do Brasil.

Esse apoio do povo aos seus candidalos traduziuse, anies, nas grandes manifestacões realizadas em tudo n Estado, nas praças 
publicas, em memoravois 
comicios aos quais assistiram milhares e milhares 
de pessoas. E o entusiasmo 
reinante em todas estas fesreinante em todas estas fespopulares demonstrou cabalmente que o povo pernambucano confia ne Partido Comunista, no seu dirigente mazimo, senador Luiz Carlos Prestes, Por istatiz Carios Prestrs. Por ca-so mesmo o povo pernam-bucano foi às urnas. para eleger os candidatos indi-cados por Prestes, lutado-res comunistas, potriotas consequentes, dando assim mais um passo decisivo para a vitoria da democra-cia sobre o rehelabo facia sobre o rebotalho faz-cista que quer arruinar nossa Patrio.

A situação puntos de vitoria sa Patria, a partir da vitoria node sobre o nazifascismo, pode ser dividida em duas lases principais: o periodo de lega-lidade do Partido Comunista e a fase em que o PCD, por decisão ilegal do TSE, pressionado pelo grupo fascista de Dutra, a serviço do imperialismo, foi atirado à ilega-lidade. Qualquer um que queura apreciar a politica nacional não pode fazê lo senão em função da existencia do Partido Comunista do Brueil, tal é a importancia do mais poderoso partido orga-nizado em nossa Patria no cenario da politica brasileira. Em torno de sua atividade giram todos os movimentos politicos; sua posição marca sempre um divisor no campo la vida nacional, forçando n definição de atitudes de todos os demais partidos e homens, frente non interroses

Essa posição de tão arande importancia desfrutada pelo PCB não lhe veio por acaso. E' a consequencia logica da justa linha politica que sua direção lhe tera tra çado, alicerçada sempre nas mais sentidas necessidades mais sentidas necessidades populares, nas imediatas nevindicações do proleturiado, nos genuinos interesses de nossa Patria, na sua independencia e no seu progresso. Nessa fidelidade aos unseios de toda a Nação e em sua ação corajosa contra todos os immigos de noma Patria, internos ou externos, é que o Partido de Prestes fundamenta sua posição de centro em torno do qual giram tedos os movimentos políticos ar Bra-

O GPUPO PASCISTA TE ME A LEGALIDADE

Porque o grupo fascista,

Dutra à Ecnte, procurou lunçar à ilegalidade o Partido Comunista: Se atentarmos na posição ocupa-da pelo PCB no cenacio politico nacional e, por ouiro lado, na incapacidade arimi nistrativa e politica do go-verno do sr. Dutra, encontraremos logo a resposta para esta perqunta.

Estamos em face de um governo completamente divorciado do povo, impopular e incompetente, cujos er os 30 acumulando cada vez mais, com evidente agravamento das pensimas condições em que vive o nosso povo. A carestia da vida cresce cada vez mais, os preços dor ge-neros sobem sempre que os especuladores assum o oese-jam; a política financeira do sr. Dutra, restringindo es creditos, está levando a industria nacional à bantarrota. com o fechamento de centenue de fabricas e consequente desemprego de milhares de operation

Não há um pluno admitistrativo, não há uma propos-ta do governo para solucionar os graves problemas que 26-tão pesando sobre as custas do povo.

Tudo into o Parreio Comunista soube denunciai, patrioticamente, nos cunicios, na tribuna parlamentar, na imprensa, por todos os meios enfim. E não só denunciou como também apontou medise para serem discatidas e ostas em pratica vicando a solução dos problemas nacionais.

Com a legalidade C. B., os problema do povo eram levantados diariamente. Os gigantescos conticios reatizados em todo o Brasil pe-lo Partido Comunista tra-

publica, comecavar tinos de s mocracia nava ple participan nacional. mente na cimentos. portanto, camunham sciada p

matsas po A legal nifica, por ção direta ção dos s

Incapaz problemas Dutra e o Lira, Cost riam que zacão do exigir solumos. E di praça pub da Policia lider queridos o manobras lização des Inflexivo

mocracia ( povo brasi Prestes pr to, cada v na den de nossa vos do pa scarpre que grupo fasc sa Constitu E o crime a Nação i

cista tento que não e guinaria. 4 ução dos



STANDARD GIL BURANTE A OCCPAÇÃO LA scalarascular pelas hordes hilleristan, mantinha soldados as-ficiam, seum inacionarios, converados para o serviço militar e stilundos na ocupação dequele paía, pegando-lhen capor anex-mente 50% dos seus subsende. Laternos centra a cobiça impe-dantista que, através da "Standard Oli", aliada de Hitter, aliada Truman, poer shocumbar a nesa professiona.

# de para o PCB I Duas importantes experiencias de S. Paulo

DADE AOS ANSEIOS DE TODA A NAÇÃO E PELA JUSTEZA DE SUA POLI-CA NACIONAL • PORQUE O SR. DUTRA E O GRUPO FASCISTA QUE NDE CONTRADIÇÃO DA ILEGALIDADE DO PCB • LUTEMOS ATIVAMEN-LA CONQUISTA DA LEGALID



ziam o porto para a praça caradamente leguis para evi-publica, milhões de cabeças tar a atuação patriotica do P. começavam a pensar politi-camente e a influir and destinos de noses Patria. A de-mocracia verdadeira funcionava plenamente, o povo participando da vida política nacional, influindo decisivamente na marcha dos acontecimentos, o que aignifica, portanto, que os proolemas caminham para a solução descrada pelas mais amplas massas populares.

A legalidade do PCE significa, portanto, a participação direta do povo na solucão dos seas problemas. Incapaz de resolver estes

problemas, a governo do sr. Dutra e o grapo fascista dos Lira, Costa New e Cia., tezação do povo, no sentido de exigir solução para os mes-mos. E dai os massacras em praça publica, pelos bandidos da Policia Especial, a prisão dos lideres sodicais mais queridos do proletariado, as nanobras para cyitar a reabração dos comicios, enc. .

Inflexivel na defesa da democracia e dos enteresses do pava brasileiro, o Partido de Prestes prostequia, no catan-to, cada vez mais firmemenre, na denuscia dos mimigos de noesa Patria. Sua ve de nentesto, sell'hindo a grande vez do profestrado e do povo de nossa terra, erqueu-se scurpre que tada investida do grupo fascista contra a noso crime se torazva publico, a Nação intera o conhecia.

Desesperado, o grupo fas-Desemperato, o grupo fas-cista tentos outro caránho que año o de violencia san-junaria, para impedir a so-lução dos seis mutidos pro-blemas nacionais. E comea megicas burlas mas-

tar a atuação patriotica do P. C.B. que culminaram com os famosos 3x2 do TSE onde alguns juizes, presciona-dos pelo Catete, comercram ais tremendo erro entre todos es erros já comendos em nossa Patria, declarando ilegal o Partido Comuzista.

Vimos, portanto, uma das razões pela quel o sr. Dutra grupo fascista aticoramuriosamente contra a legalidade do PCB: incapacidade de resolver os problemas do povo, levantados pe-lo Fartido de Prestes impossibilidade de violar impunemente a nossa Carta Magna, sem a denuncia exergica do Partido Comunista e o conhecimento, pela Na, .... do violencia praticada.

#### ERVINDO AOS INTE-RESSES DO IMPERIA-LISMO SERVINDO

Mas há outra resão, mais impatriotica que estas: e que o centro da reação mundial concentrado no joverno do sr. Trumar serimperialismo um. que. E o imperalismo Laque o mais for re-to inimigo de libertação dos povos como o nosso, os quais deneja a manter sob o seu jugo critariza-dor, a fim de poder en locar nossas riqueras como o pe-trolco, os mucrios, etc., mantendo-nos num estado de miseria e de atraso ceda vez

Para o imperialismo inaque, os partidos comunistas. or representarem as verdaeiras aspirações populares de independencia e progrespedir a realização de seus dengaios de exploração r esvizacio. E aqui aparece a

segunda razão pela qual o grupo fascusta e o sr. Dutra, atrelados ao carro do emperialismo ianque comandado por mr. Truman, procuram eliminar da vida polinca nacional Partido de Prestes. O Partido Comunista é o siconimo de luta pela independencia e pelo progresso, de defeso da democracia e da paz, c isto está em contraúição com os desejos do imperialismo innque, que quer a escravização de norso povo, a manutanção do nosso atrazo, a volta ao fascismo e, finalmente, a carnificina de uma nova guerra mandial.

#### A GRANDE CON-TRADICAO

Conseguiram o grupo fascista e o sr. Dutra os objetivoe visados?

Aqui surge a grande con-tradição da ilegal/dade a que reduziram o PCB os faecis-tas do governo, justamente por serem os comunisms ne mais legitimos representantes da vontade popular, é impos-sivei climiné-los da vida politica nacional. E chegamos ama situação anormal as vida democratica criado pela comeira dos faccistas do governo: o Partido Comunista teve o seu registro caseado. mas ou fatos estão demons-trancio que o PCB é, como sempre o foi, o centro de toda a atividade politica nacional. Nas eleições municipais que se estão processando em todo o País, nada se decide on se resolve sem que seja ouvido o Partido de Prestes. Por que isto acontece? Unicamente porque o Partido Como sempre o foi, o mais fiel representante da vontade poquiar, aquele que está coloca-

eleitoral do candidato Carlos Nieber, do bairro de Vi-

la Mariana, na Capital paulista. Este organismo já colocou inumeras faixas em todas as ruas do bairro; fez vinte pinturas murais; formon seis comissões de candidatura; colocon mesi-nhos no Cinema l'aulista-no, daquele bairro, e na es-quina das ruas Vergueiro e Paraiso que é um ponto de vande movimento; fer disgrande movimento; fez distribuição de quotas de financas; está vendendo am-

ximo, dos vereadores e pre-

leitos dos municipios do

Queremos destacar aqui, para que sirvam de expe-

riencia aos comunistas en todos os Estados do Brasil.

TORAIS

datos comunistas. Estes or-

candidatos em cada bairro, em cada zona. Tomemos

escritorio

torios eleitorais.

por exemplo o

oara a campanha eleitoral em todo o Brasil Todo o povo paulista está Os escritorios eleitorais são um poderoso fator de empenhado na grande campanha eleitoral para eleiorganização e propaganda, mobilização popular e ção, a 9 de novembro prolevantamento das reivindicações 

A compunha de finanças, com um plano para todo o Estado

livre do Bosque da Saude; das as iniciativas dos Escriestá sendo providenciada a
colocação de am alto-fasan Há um plano financeiro
lante no Escritorio; estão geral, com as quotas fixasendo organizadas festas,
rifas, caravanas; os ativistas chegaram á conclusão
de um á necessaria a vendo
de um á necessaria a vendo
no estabelece premios de Estado bandeirante.

Dessa campanha estão Dessa campanna estao participando ativamente os comunistas, cujos candidatos, apresentados sob as mais diversas legendas, merecerão o apoio insofismumel do elcitorado paude que é necessaria a venda ampla de bonus; foi elaborado o programa minimo que consubstancia as mais entidas reivindicações do bairro.

dois aspectos dessa campa-nha: o trabalho de finan-cas e a atividade dos escri-Como vemos, um Escritorio Eleitoral tem muito o que fazer na campanha eleitoral. E as iniciativas do exemplo que stamos OS ESCRITORIOS LLEIdo exemplo que estamos poderão ser aumentadas com novas iniciativas. Fandemos, pois, o maior numero possível de escritorios eleitorais em todo o Frasil, Foram fundados em todo o Estado de S. Paulo numerosos escritorios elei-lorais dos diversos candinos quais poderemes trabalhar ativamente pela vito-ria dos candidatos do povo ganismos, que possuem uma diretoria, cuidam da propaganda eleitoral dos

#### CAMPANHA DE FI-NANCAS

A boa propaganda re-quer dispendio de dinheiro. Porisso torna-se necessario ressaltar o outro exemplo que nos vem da campanha eleitoral de

Naquele Estado está em pleno desenvolvimento uma campanha de finança de grande amplifude. Em cada escritorio eleitoral funciona uma comissão de finanças com um responsavel pela cobertura, a qualquer custo, de sua quota de finanças. Essas finanças são obti-

plamente folhetos e publi- das em atividades de cações; foi organizado um rua, nos comandos, festas. grande comando na feira- piqueniques, mesinhas e tu-

no estabelece premios de emulação para os escritorios vencedores, que cumprirem suas quotas, que as ultrapassem, etc. O Planu financeiro abrange todo o Estado, dividindo-se em Inanceiro abrange Estado, dividindo-se em grupos de municipios, ca-da grupo com sua quota. No Estado de S. Paulo esse plano atinge a soma total de Cr.\$ 2.025.000,00, quantia a ser coberta por todos os municipios paulistas.

Os escritorios eleitorais, com dissemos, já se atiraram ativamente á tarefa de cumprir e nitrapassar suas quotas e tudo indica que o plano financeiro será vitoriosa.

Ressaltamos mais exemplo da campanha elci-toral de S. Paulo a fin de transmitir a todes on Estados mais esta exeperien-cia: como fazer finanças para a campanha eleitoral.

E desejamos com sto frizar a fundamental im-portancia de uma campanho de finanças para que pussamos cinci pieno exi-lo nas proximas eleições, possibilitando mos propa-ganda intensa, com a maior liberdade de iniciativas, apelo ao povo para que a ju de financeiramente a campanha eleitoral a fim de que os seus melhores candidatos sejam eleitos a eleitus a possam, mais decididamente lutar pela defesa dos inte-



do za vanguarda dos interesses populares como o seu consequente defenser LUTEMOS PREA LEGA-

LIDADE ATIVAMENTE Mas se assin é como expiicar que o grupo fascuta tenim conseguido declarar ile-gal o PCB, fechar suas sedes? Isto se explica, como disse o deputado Carlos Marighella, «pelo fato de não possuirmos no Brasil um movimento de massas à altura. Não temos na verdade, nem movimento de massas, nem movimento sindical capat de apoier en palayras de ordem democraticas, con energia enda vez major e responder a

cada golpe dos reacionarios e fascistas com demonstações à alturas. E mais adiante: «Com passividade pão é poszivel impulsionar as grandes massas. De bracos cruzados. entregues ao mais completo oportunismo, são é possivel mobilizar as massass.

E, concluindo seu urtigo,

úis aquele dirigente comunis-ta, mostrando o verdactiro caminho para a conquista da legalidade do PCB1 cA luta pela legalidade do Parsido Comunista é a luta pelas refvindicações mais clementares do proletanado e do povo. lutas pelas reivindicações mi-nmas, a luta contra o cam-

bio negro e a carestia, a luta pela eleição de vereadores e prefeitos democraticos, bgados ao povo e capazes de com o povo solucionar seus pro-blemas é a luta contra a Lei de Segurança, contra a cas-sação de mandatos, custra a Policia Especial, è a luta contra tudo o que subces a democracia. O recuo co me Dutra só será poseível com a mobilização cada vez maite. ampla das massas para a com-quista da legalidade do PCIIs-

Paçamos, pormato, da lega-lidade do P.C.B., o centro de toda a nome luta pela vol-ta ao regime legal em scan



ricista Ransadlet que, ir Leon Blum, apriou no lado da escario faccistu

O Partido Contunisto da França demonstrou, uas elcições municipais que cabam se reolizar naque e pais, a firmeza de sua base opera eia e. tambem, a formioavel influencia que conquisteu entre as camadas medias e mesmo as populações rurais do

A imprensa a serviço do imperialismo vem explorando o fato do movimento cleha-do por De Gaulle haves conquistado maioria, enquanto o Partido Comunista ficava em eagundo lugar, logo abaixo do Rassemblement du l'euple Français (RPF). Essa im-prensa procura apraentar este fato como una «derrota comunista». Nada mais falso. O Partido Comunista não só manteve sus posição anterior e as proprias agencias tele-Como inclusive aumenton sun forcemalica escuaciona en lação no ultimo pleito.

O que há de novo no Fran-ça, e que não deve passar denapercebido como um aconte-cimento da mais alta importancia, é que os camps po-líticos se definirais, agora, liticos se como ounça. Deu se o que denominamos de polaricação de

### Definiram-se os campos de luta na França a favor ou contra o imperialismo ianque

Os fateres permanentes dos destinos do povo fran- gos do marechal return, as cês estão com os con unisias e se a aliados

progressistas e democraticas e do outro as lorça: ua rea-ção alladas ao imperialismo americano e aos Testos do fascismo no país.

Por que ocorreu sto! Precisamente porque os comunistas haviam conquistade terreno e posições que ; unham em perigo as bases acemas da reação e do imperialismo. força e o prestigio de-Partido Comunista, por sua luta em favor da completo inde-pendencia da Prança, em favor da democracia progressi-va e contra o reergulezento do militarismo alemão, leviam aumentado de tal forma que os imperialistas e demais rea-cionarios foram obrigados. como numa guerra, a lanças todos os seus recursos num unico setor. Esse setor era precisamente o agiomerado de correntes políticas que formu-ram o RPF, chamudo «l'arti-do» de De Gauile. Tanto é assim, que o MRP — Movi-mento Republicano Popular mento Republicano Donas,

do siud ministro do Exterior da França, George Bidault quase se extingatu, depols de ter sido o primeiro
partido francês. Menos do
que um partido politico um ajuntamento de forças amorfas que se caractericavam pela vacilação e pelo renciona-rismo de seus lideres, cral-mente ventidos ao imperia-lismo e em aliança com a reação, o MRP teve o fim que haviamos previsto: dijuiu-se da noite para o dia. Sua massa eleitoral test que escolher novos chefes entre os partidarios de le Caulle e o proprio general - de vez que os antigos lideres se baforças, a separução das viam desmoralizado intelra-aguas: de um lado as forças mente, fracassando como hoviam desmoralizado inteira-



De Gautte, serviçot da importatismo iangne, que sonlos banis mortacia da França

mens de governo e se comprometendo com as masobras do imperialismo.

Basta dizer que nas eleicões anteriores o partido de De Gaulle não existia, praticamente, senão no neme. E como se o MRP tives e mudade de denominação e de li-deres, passando à chamur-se RPF.

Levenids tanibem en conta que toda a extrema diteita a burguesia reocionatia que esteve com Hitler, durante a dominação nacista na França. os mais conhecidos scolaboracionistas», os antigos «ca-goulards», os «Cruz de Fo-

antigos adeptos de Lavai, toda a escoria fascista - deu seu apoio a De Gaulic E' igualmente

igualmente sintomatico que traidores do proletariado como León Bluis e Ramadier, falsos socialistas, tenham apoiado De Gaulle, a lim de mpedir a eleição de verdadeiros representantes operarios, ande foi possive, impe-

Assim, o partelo de De Gaulle, mais anula do que o MRP de Bidault, não passa, como o seu nome nadica, de verdadeiro ajuntamento de forças políticas. A expe-riencia historica nos mostra que essas forcas, sem consciencia de classe deimida, com interesses confrautiorios, interesses que não corespondem aos dos trabalhadores e do povo, não consequem uma ação política dura loura. Els porque não recentmos erdeclarando que a entotia de De Gaulle não representa de lato uma vitoria e que a verdadeira vitoria foi obtida realmente pelos comunistas, que são um fator permanente na vida política da la seça, enquanto o ajuntamento de-gaullista é um fator temporario, que existirà apenes enquanto os imperialisto, norteamericanos poderalu acenar para sawar a com dolares com dolares para salvar a reação e os restos do fuscis-

De Gaulle teme a ue. octacia, e não é por outre motivo que vem de pedir a dissolução do Parlamento francês, enquanto seus apaniguados já falam num programa de ação anticomunista. Mas ninguem duvida que a democracia não será banida da França, depois da tragica experiencia de Petain e Laval. As forças vi-

vas do povo trancés - das quais o Portido Commista e a legitiona expressão ao terreno politico - quercas a democracia e o progresso, clima em que De Gaulie usu pouera sustentar-se por muii- tem-po, sob pena de nove ast-xiado, como cesatista que é e aliado do imperiole ac canque.

Com o Partido Camanista e o povo francès estão, pertanto, as forças que constituem fatores permanentes un viua da nação e nos seus de tinos, enquanto que com l'e Gaulle estão os fatores transitorios que serão eliminados na proque serão climina pria sucessão dos acourecimentos políticos internacio-nais e internos da Fineça. A vitoria está assim, as egurada aos comunistas e seus aliados.

#### RESERIADO?

Hervas do Hervanario Meneiro — Use: Onre, un firo na gripe. — R. Jorge Rud-ge, 112 — Tel. 46-1117. Esta ras principis m Av. 28 de Sefembro, 60, acima do Maracana.

AUXILIE A RECONSTRUIR A «TRIBLINA POPIILAR»

#### Fundemos escritorios eleitorais

eleitorais

Iniciar deade logo e campomis pela papulimização dos nomes daquolas pessons mois indicadas pera as corpos eletima
em coda maniciplo, sabendo
divilingui-las, independente di tendearras políticas, pelo prestiço
de que realmente ancorem em
consequencia de alitades a das
injeresses manicipals, ou poi sorem as mas capazas, hanridas
e dignas, a succeedanta de confiança. Cam o nome desses provaneis candidates, podem dende
logo ser criudos escritorios de
ulisimento ou comités de propaganda eleitoral, capazes de um
trabalho efetino no maior iliatemento possivel a melhos
propaganda do vandidato e sen
programa.

(Do actigo de Prester "Partis-

(Do ortigo de Presigs "Parti-pemos das eleições munici-

#### MANOEL PEREIRA DOS SANTOS

O bravo foguista recentemente falecido em Santos é um grande exemplo de dedicação e amor à causa do proletariado brasileiro

«Venho por meio derta dar conhecimento ao queride camarada Prestes e aos mili-tantes do nomo Partido, da morte do foguista Manoel Pereira dos Santos, fato ocor-rido na noite de 12 de outubro, no Pavilhão Sotero de Araujo, neste porto de San-

Era o camarada Pereira militante comunista exemplar. Modesto e sacrificado, ocupou varios cargos na di-reção da celula composta de maritimos desembarcados nes-te porto, a Celula João Al-

Bra um homem que não titubeava ante as tarchis par-Sdarias. Consumido pela berculose, cumpria suas tares sem se queixar e escondenin o fechamento de nos so Partido e a perda de nos-sas sedes. Mas, militante de longos anos, continuou à frencamaradas neste cais de Santos até o fim-quando recolhido ao hospital e verificado o seu estago desperador, aguardou a mor-com serenidade. A sua pro-

Ao senador Lus Carlos funda fé na vitoria do socia-Prestes foi enviada a rejuin- lismo e na linha de nosso lismo e na linha de nosso Partido confortava coração de comunistas.

> Olhamos a morte do camarada Pereira com pesar, mas sentimentalismos. Ele acreditava na nossa luta e cra um comunista consciente. Consola-nos saber, que centenas de novos quadros estão se juntando a nos<sub>s</sub>e ocuparão com honra o lugar vago do militante Manoel Pereira dos militante Manoel Santos, nesta luta contra a exploração do homem pelo homem, pela libertação nacional do jugo imperialista unaque e das garras imundos dos seus lacaios indigenas.

Que a vida partideria de Ianoel Pereira sirva de exemplo para os maritmos e. em particular, sos comunistas e ele não terá morrado cas

Tudo pela legalidade do nosso glorioso Partido Co-munista!

Ao nosso camarada Fres-tes e à A CLASSE OPERAnossas saudações proletarias.

a) Francisco Pigueirodo Tripulante do navio Em-

### Resultados da visita de Truman e Marshall ao Brasil

A Conferencia de Quitandi-nha, prefexto para a visita dos ses. Truman e Marshall ao nos-so Pais, está produzindo os uni-cox frutos que podería produ-gir: frutos podres da antide-mocracia, dos cestos do Iaseis-no.

mo.

Ante os acontecimentos dusles ultimas dias na America Latima, ninguem mais duvida que
um Centro Diretor, que tem
sua sede em Washington, dia
as infeliesa resoluções de divernantes reacionarios como,
são os srs. Videla, Dutra, e demais serviçais do imperialismo
nesté continente.

Pressionados nelos monone-

Pressionados pelos monopo-listas de Wall Street, esses se-nhores, sob prefexto de com-bate ao comunismo, o que fa-xem na realidade é abrir as do Pois ao capital cole-c. Pora isso, precisam r com a União Savietica, os Partidos da classe portas do Pais so es nizador. Para isso romper com a União techar os Partidos lechar os Partidos da classe operaria, os sindiendos, as onganizações populares, destruir a 
imprensa livre, mutilar og fechar parlamentos — a fim de 
que os agentes imperialistas 
possam agir sem a fiacalização 
do povo e a repulsa das graivdes manas organizadas.

No Chile há liberdade de im-prensa garantida pela Consti-lutção. No entante. "El Siglo", orgão do Partido Comunista, foi fechado, seus redatores e ope-rarios predo e torturados pelo governo "democrata" do sr. Videla.

Videla.

No Brasil há liberdade de impresas garantida pela Constituição. No catanto am jorant das grandes máisas e da classe operaria, a "Tribuna Popular".



MARSHALE

que lute pelo progresso e pela democracia, contra os explora-dores do povo, é empasiciado por iniciativa da policia da di-tadura terrorista do se. Dutra.

tradura terrorista do ar. Dutta-Sem qualquer utotivo medija-namente accitavel, o falso de-mocrata Videlà rompe as rela-cões do Chite com a Iugoslavia a, dias depois, sem qualquer justificativa, com a Teheco-Es-lovaquia e a União Sovietica, depois de ter sido ascallada a embaixada sovietica em San-tiano.

embaixada sovietica em contiago.

Por uma "coincidencia" lateressante, aparecem tambem
en nosso Pais "motivos" para
um romplmento com a URSS e,
não demorará muito, com as
democracias populares do Oriente da Europa.

Ao meamo tempo, surgem
motivos para provocaces semelhantes no Mexico, na Argentina a outros paises da Amerrica Latina.

a onda reacionaria passará sem deter a marcha da democracia E' clare que essas "coinci-encias" não acontecem por

E' clare que essas "consciencias" não acontecem por acaso.

Em atos dessa natureza terão algum interesse as gramtes mismas do povo e o profetarindo? Nenhum. Pelo contrario, o provietariado e o povo as véem privados de direitos elementares como a liberdade de associación a liberdade de associación a liberdade de imprensa, zobo o desmoralizado, profexto dos fascistas de todo o mundo, desde Missolini até France; combate o comunismo.

Não é o comunismo que esses sonhores visam, mas a democracia. Eles têm medo da democracia. Têm medo da imprensa livre e da ngão das grandes massas organizades.

Os seus atos desessociados terlam fraqueza e não força, como pode parecer. Agen emera povo comitando unicamente no imperialismo, acrediando auma possibilidade de

tra o povo confinado unica-mente no imperialismo, acredi-tando numa possibilidade de guerra contra a União Sovic-tica e os povos livres da Eu-

rica e os poves livres da Europa.

Estão enganados esses senhores. A orda imperialista que lhes dá força passará e não conseguirá interromner ou desviar a marcha da Historia.

Os povos que conquistaram sua liberdade da opressão fascista não se deixarão mais escravisas pelos novos boches dos Estados Unidos a serviço do capital financeiro. Os povos livres e os povos amantes da liberdade contiam na sua força, que não tem limites, a estáo certos de que vencerão os imperialistas americanos, sem mesmo tremer anto suas amescoam o tomber o miser o moneram o niem o imperialista acomo o imperialista de fascista.

## Atiremo-nos resolutamente à tarefa de ganhar as eleições municipais

Crescem extraordinariamente de importancia na vido política de nossa patria as eleições mude importancia na vide politica de nossa patria as eleições nua cipais que ia estão sendo realizadas em aiguns Estados e as que se realizadas em aiguns Estados e as unidades da Federação. Pao portura as eleições municipas, sendo a ultima fase da reestruturação democratica do país, constituem uma grande oporturação democratica do país, constituem uma grande oporturação democratica do país, constituem uma grande oporturação democratica, pelo esso consciente do voto, nos destinos de país a país de vereadores e Prefeituras municipais condidatos que irão, rea/mente, defender os interesses pondares, a democracia, a Constituição, candidatos que lutarão decididam of pela solução dos angustissos problemas que nas afligam, o povo brasileiro, em terbaindo fortemente para que o Brasil libertesse dos seus inimigos, esfumeadores do payo e saurpadores das libertades de

#### Aos assinantes da "A CLASSE OPERARIA"

Com a selvagem depreda-ção das oficinas da "Tribuna Popular" tivêmos nosso ser-viço de controle das assinaturas da A CLASSE OPE-RARIA, que ali se achava, completamente destruido pela malta de nazi-integratistas. Por essa razão comunicamos ans nossus assinantes que qualquer falha no recebimendo nosso jornal decorre do fato de não estar ainda reor-zanizado aquele serviço o que faremos dentro em breve, restabelecendo assim a remessa normal ans assinantes.

Por ora já regularizamos a situação do Rio e de São Pau-do. Nesta ultima Capital a A CLASSE OPERARIA pode ser encontrada em todos os escritorios eleitorais dos candidatos populares.

Quanto maior for a nossa participação ativa na campanha eleitoral maiores possibilidades existirão para derrota do grupo fascista

mocraticas asseguradas pelo Carta Magna,

Carta Magna.

O problèma da carne, da falta de moradia, da Iremenda deficuldade dos transportes, dos
preços dos generos alimenticios,
entim, sos grandes problemas
mocionais so poderio ser solucionados á medida em que a
lase do regime democratico,
isto é, o municipio, entiver nas
mãos do novo resuescalado pomãos do povo, representado po-los seus mais legitimos filhos nas Camaras e Prefeituras Ma-

E isto aó será possivel se sua-legramos mostrar aos eleitores de Jodos os municipios bresi-leiros quais os candidatos me-recedores de sua comfunça, por seu passado de lula em favor das reivimienções populares e da democracia, capazes de co-locar acima de ludo a defesa dessas reivimienções, intrami-gentemente, contro as arrepra-tidos dos inimigos da carvo gentemente, con ro as arre-tidas dos inimiges do povo.

#### O discurso de Truman ...

O discurso de Truman.

1 Conclusão da 3.a pag.)
traduz (nquietação e, mesmo, um certo atarme onte uma situação que as contradiçõe da capitalismo só fazem agravar.

9 discurso de Truman reveta esse amontoado de contradições, que fazem os chefes dos bandos imperialistas perder o cabeça e apelar para a bomba atomica e pora as intervenções e agrevabes buitais contra os povos más pendentes, falando contra o "foinitariamo" quando año eles proprios que derigem num política eminentemente totalitario, stimulando os restos de faccismo e tudos as forças da recció, numa

mulando os reelos de foucismo e todos as forças de recejo, numa ultima tentativa de salvar-se da criva economica que se avistanha. No entanto, os povos mão perdesao a cabeço. Conflam mais do que nunca na vitoria das forças da democracia e do progresso sobre as forças imperiadistas. E não abdicarão de sua lata pela Independência e is sobernaia nacional, por mais deseperado e amacynio que se mostre o inimigo. sesperado e ame-mostre o inimigo.

O ante-projeto do Estatuto do Petroleo...

leiros natos.

(Conclusio da 3.n pag.)
tros hidrocarburetos": apesar da exigencia de maioris
de acionistas brasileiros
nas sociedades constituidas para a refinaria e o trans-porte do produto, não pre-vê o Estatuto nenhuma meve o Estatuto nennuma medida positiva, acauteladora dos interesses nacionais, para impedir que a industra do petroleo venha a cair em mãos dos grandes "trusts" petroliferos internarionais.

Como é evidente, abrindo Como é evidente, abrindo as portas para a participa-ção dos capitais estrangei-ros na exploração do pe-troleo, a "Estatuto" não apresenta nenhuma exi-gencia a esses capitais para se conformarem com os interesses do desenvolvimento de nossa economia, en bases independentes...

TUDO NAS MAOS DOS "TRUSTS" ae conformarem com os

Por outro lado, o que se verifica é que as concessões aos capitais estrangeiros (os grandes "trusts" petra-liferos) assumem a maior amplitude, como no caso do prazo de meio secuto para as concessões (justa-mente a periodo de duração de um poço, aproxi madamente). Igualmente, no que se refere às pesqui-sas reologicas, à layra,

exploração por "socieda-des organizadas" no pais, sem fazer a menor referen-cia à participação nes mesmas de cidadãos brasi-

Ora, justamente neste setor é que os capitais brasileiros se encontrarão em maior desvantagem diante dos capitais estrangeiros, pois sendo maiores as 10pois sendo maiores as 10-mas necessitadas para tais empreendimentos e os lu-cros sem duvida meno-imediatos, mais facil será à "Standard" formar socie-dades, em nosso país, que se entronquem a esses po-derosos "holdings" e mo-nopolizem todo esse setor da industria petrolifera. da industria petrolifera. Nenhuma medida que ga-

ranta e facilite a concor-rencia capitalista e a participação dos capitais brasileiros, excluindo, ao mesmo tempo, o predominio su-cessivo dos "trusts" ingle-ses e americanos na industria do petroleo, se conhece nos Estatutos. A ditadura Dutra, para

entregar nossas fontes de riqueza ao imperialismo, hecessita de silenciar a voz dos verdadeiros demo-

cratas e patriotas.

Eis ai como se explica a pressa do grupo fascista em sas geologicas, à lavra, fazer enfar a voz do povo, à exploração distribuicão interna fica tudo isso de ajlenciar a "Tribupa Poentregue, na pratica, aos puinr" e os deputados co"trusts", pois permite a ma munistas no Parlamento.

Os comunistas, particularmente, têm um grande papel a
desempenhar nas proximas eleatividade deve ser na aentido
de conquistar a sitoria popular
ho pleifo, isto é, a eleçicio do
major numero de candidatés
verdadeiramente, democratis,
Para isto devem atirar-se resolutamente à tareta de ganhar
as eleições, mobilizando fodo o
povo e o profetariado para suragar nas urnas os candidat se
comunistas inscritos sob as éiversas legendas partidarias
Neste sentido o Estado de S.

comunistas mercitos sob as fiversas legendas partidarias.

Neste sentido o Estado de S. Paulo está danda, um grande exemplo. Ali as eleigões serão realizadas no proximo dia 9 de novembro e em todos os municipios os comunistas participum do pleito, com candidatos comunistas, à base de neordas eleitorais com os diversos partidos. Compreendendo a imperiados. Compreendendo a imperiado de comunistas, lo comunistas le São Paulo atiraram-se entusias ticamente ao trabalho, certos de que alcançarão, grigas a esse trabalho entusiastico e incessante, o objetivo visado, isto e, eleger para os legislativos municipais homens dianos do confiança do povo. Cartares, foi-

sas, pintras, carros alegorios, comicios, caravanas, escritorios eleitorais, festas, mesinhas, apesar das provocações policinis do se. At's como de Barros, são a demonstração eloquente de Que São Paulo trabalha ativamente pela viloria da democrácia, de que os comunistas estas participando ativamente da campanha eleitoral, como primeira força organizada do povo e do proletariado.

#### Os vereadores de Meriti contra as violencias fascistas

A Camara Municipal de S. João Mercii, no Estado do Rio, em sessão de segunda-felea passua sessão de segunda-feira pas-sada, per perposta do vercador Hilkias Marinho Nunes, consunis Ita, aprove e por unanimidade um voto de protesto e solidariedade à "Tethana Popular" por motivo de selvagem atentado de que foi vitima. Falaram, alem do se. Hilkias Marinho, os vercadores Se-bastião de Azambaja Ribeiro, do PTB, Law de Matos do PSD e Cris-tovam Correia Berbercas, da UDN, todos verticende as violencias do grupo facesta contra a liberdade de Impressa.

Que se transmita a lodo e Brasil, a lodos os municípios, esse entosiasmo e esse compreensão da importancia das eleições municípais para a defesa da democracia, que os comunistas de cada município sabam ligar-se profundamente la massas, conhecer suas mais sentidas reivindicações, levan-li-las num program minimo hi-las unus programa minimo objetivo e concreto, apresen-lando os candidatos que defen-derão a vontade do povo na direção municipal

Quanto manieriali

Quanto maior for a participação ativa dos comunistas na campanha eleitoral maiores passibilidades existirao para a derrota competa dos Futra, Alcios, Liras e Cla. pois a participação dos comunistas significa a mobilização, o reclavercimento, o voto consciente o patriotico do povo de nossa terra, em candidatos que saberão erquer uma barreira aou desjos traiçociros e às violencias fascistas do grupelho que quer entregar o Brasil, de mãos amarradas, escravo e fominto, à ganamcia explorantere do imperiodismo incepe.

Por votos exten —

Por todos estes m de importan com de importancia em nossa cida política as ele c.es. ni-cipais. É é já uma tarefa fun-damental tutar pela vitoria co povo nessos eleicões.

#### Stalin entrevista de com os parlamentares ingleses

Parlamentares ... que acabam de União Soviética fiveram uma importante entrevista uma importante entrevista com o generolissimo Sta-lin, a qual foi resumida para os jornais ingleses pelo chefe da delegação, sr. Konni Zilliacus.

As declarações de Stulin, segundo Zilliacus, consti-tuem um verdadeiro des-mascaramento de toetas as mais recentes provocações imperialistas contra d União Sovietica, a mais ci nica fentativa de isolar novamente a Patria do Socialismo.

Tratando justamente do problema das relações da União Sovietica com os puises capitalistas, Stalin afir-

"Esses paises (Grã-Bre-tanha e Estados Unidos) serão henvindos se desejarem melhorar as relações com e melhorar as resaçors con União Sovietica, e o gover-no sovietico está prepara-do para ir alé o meio do caminho a fim de encontrá-caminho a fim de encontrálos. A experiencia demonstrou ser perfeitamente possivel a coaperação entre países que possuem siste-mas economicos-sociais di-Perentes. No entanto, se não quiserem presentemen-te melhorar suas relações com a União Sovietica, a URSS terá de passar sem essa cooperação, alé chegar o momento em que eles se ajustem à realidade e per-cebam que é necessario, no mundo de hoje, a coopera-ção internacional, Podemos esperar. Somos um povo paciente".

Estas palavras de Stalin demonstram que a União Sovietica continua estimu-tando a cooperação entre todos os ponos, sem levar em conta as diferenças entre regimes economicos e sociais Statin se referiu experinecias nesse senti-Mas nenhuma exepe-

ingleses CONFIANÇA DO LIDER SOVIETICO NA VITORIA DOS POVOS SOBRE OS BANDOS IMPERIALISTAS



STALIN

riencia melhor do oferecida pela recente guer-ra contra o fascismo, quanra contra o fascismo, quan-do povos de regimes econo-micos e sociais diversos — a União Sovietica de um ludo e as potencias capita-listas democraticas de ou-tro — poderam cooperar estreitamente para derottar e inimico comun. o inimino comum.

a inimao comum.

As palavras de Stalin revelam tombém uma confiança absoluta nas forças da democracia e do progresso, que lutum contra a ofensiva imperialista que ofensiva imperiausia que visa a dominação mundial O que hó, segundo Stalin, é que os chefes políticos dos grupos imperialistas dos grupos imperialistas norte-americanos e ingle-ses, na sua furia contra u liberdade e independencia dos povos, estão fora da realidade alual, vivendo os dias, que antecederam a querra, como se a guerra não tivesse fransformado a face do mundo, garantindo o ascenso dimocratico dos

Podemos esperar. mos um povo paciente". Estas palavras de Stalin acentuam o contraste entre a política seguida pelos

bandidos imperialistas e a olítica seguida pela União ovietica. Na sua inadaptaão à realidade, os senhores los trustes e monopolios vem como agiram depor da primeira guerra mun-dial, uma guerra imperialista, tratando de submeter o maior numero possivel le povos, de controlar as maiores fontes de riquezas m todo o mundo e de iso-ar a União Sometica.

Não vêem esses senhores rue isto hoje não thet serd rais possivel. Os povos reprenderam, na luta contra o fascismo, o que significa assegurar a sua independencia, garantir a sua so-berania nacional, Por isso lutam contra o imperialismo. O advento de novas democracias populares no continente européu tornou impossivel um novo isola-mento da URSS, como so-nham os imperialistas. Os monopolios conseguem alguns exitos naqueles paises poucos desenvolvidos economicamente, em paises de-pendentes ou coloniais. Mas a verdade é que mesmo nesses países os grandes mas-sas do povo já lutam con-tra a opressão imperialista. e pela democracia e o pro gresso.

Não importa que os imperialistas consigam exitos locais, neste on naquela pals, na sua furia anticopats, na sua furia anteo-munista e anti-sovietica. Es-see exitos serão tempara-rios e os proprios aconte-cimento se encurregarão de destrui-tos, danda a vitoria aos povos que lutam pela democracia e o progresso. As palavras de Stalin altimam, a contianos inco-

As putarras de Stain afirmam a confiança inte-balwel da dirigente-sovie-tico na vitoria final dos povos sobre eme inimigos.

# Relações com a Russia e não relações com a União Sovietica

O governo das nossas classes dominantes sempre reconheceu o regime tiranico do Tsar mas se recusa a reconhecer o Socialismo triunfante

A nota do Ministerio do Exterior nobre o rompinento de relações do Brasil com a Ulnião Sovietica, mostra claramente os verdadeiros tivos da ruptura que não é do nosso Pais, do nosso povo, mas do grupo fascista do governo Dutra.

verno Dutra.

Relembra a nota assinada
pelo sr. Faul Fernandro, que
cas relações diplomaticas do
Brasil com a Russia remontam
no ano de 1830, quando, priao ano ac 1030, quanto, pri-meiro entre os sul-americanos, estabelecemos uma legação em São Peteraburgo Essas relações permaneceram corretas e amistosas até quando se interromperam pela SEVOlução e pelas vicissitudes do novo regime implantado as Russian.

Vê-se, portanto, que desde os primeiros anos depois de proclamada a nossa indepen-dencia do dominio de Porturelações mantivemos scorretas e amistosaso com a Russia, até que veio a revo-lução socialista de 1917, vitoriosa em toda a linha.

Hoje, os anticomunistas e

A agencia telegratica nortu-americana "United Press" die-tribuiu a seminte entraviala, que the concedeu o senador Latia. Carlos Prestes, escrevendo as respostus a quatro questos for-mulados.

Pergunta: "Como encara v.
exa a criação do Burcau de
Informeções com sede em Belgrado."

anti-sovieticos mascarados de democratas, alegam que as nossas reinções com a União Sovietica nada produziram de concreto, sendo puramente formais e, portanto, nada havendo a lamentar pelo seu rompimento.

Como explicam, porem, que durante tantos anos ante revolução socialista mantives-semos relações com a Rus-

O fato, objetivamente, é este: os governos das noesas classes dominantes, dos grandes latifundiarios, senhores de escravos durante a monarquia, reconheciam como «legitimo» outro governo opressor das grandes massas do povo, o governo de Tsar.

Que era o governo tsarista? Era a mais infame opressão sobre milhões de camponeses sem terru, verdadeiros servos da gleba, que viviam uma vi-da de homens primitivos. Os operarios das raras industrias eram escravos de capitalistas franceses ou ingleses que exploravam o petroleo, as minas de ouro, as riquezas florertals

BUREAU DOS PARTIDOS COMUNISTAS EM BELGRADO "Só se impedirá a guerra com a luta unida contra os provocadores de guerra" — O deputado Americano Thomas não passa de um agente dos monopolios americanos

da Russia. A Russia desa epoca era um país catrema-mente atrasado, opesas de suas imensas riquezas naturais. Era um peis vencido em todas na guerras, cuja curga recain invariavelmente sobre 90 por cento de anulfabetos existiam na Russia teacesta.

No entanto, o governo do Brasil sempre reconhecen o governo russo como legitimo representante do povo tu

Confessa a nota do sr. Raul Fernandes que foi a vitoria da revolução socialista de que motivou o compimento das relações do Brasil com a União Sovietica. Prarassada a intervenção armapaises imperialistas contra a jovem republica sovietica, uma nova tentativa de levar à debacle o regime ocialista foi o seu não re-conhecimento, por varias anos, pelos países capitalis-

No entanto, esse isolvinento, esse cerco da URSS pelas potencias da reação não conseguiram restabelecer o

RIO DE JANEIRO, LO DE NOVEMBRO DE 1947

regime burguês muna sexta parte do mundo. As tentati-vas feitas para que o testo do mundo ignorasse a União Sovietica foram infratileras. A guerra revelou todo o for-midavel progresso festo pela URSS, em todos on terres demonstrando a superioridade do regime socialista sobre o regime capitalista.

Hoje, todos sabemos que a União Sovietica é uma incaan fraternidade de povos li-vres, que varreram todos os impecilhos para seu convivio pacifico, na base da igualda-de de direitos e deveres, eliminadas todas as diferenças de raça, de religião, de clas-

A União das Republicas Socialistas Sovieticas c a pa-tria do socialismo triunfante, governada pelos trabalhadores, orgulhosa de sen poderio, de sua força, du superioridade de suas instituições politicas e sociais sobre as do

mundo burquês, depois de ter abolido a exploração do ho-mem pelo homem. Desde que a classe domi-

osate em nosso puis se mo-dificos, mas uirda é a mesma que mastinha tão estreiras e toma relações com o regime tearista, é natural que não the agrade manter icia-ções com um pais socialista, que é um exemplo para todos os povos que amam a li-berdade, que lutem pala de-morvacia e o progresso. O gesto do grapo l'aciata do governo do se. L'utra,

rompendo relações com a União Sovietica demonstra o desespero da ren ção, de antigos serviçais do naziono que não perdoan ter sido a URSS o principal fa-tor da vitoria dos poves su-bre o nazificacismo, possibi-litando o surgimento de condicors para novos asanços no esminho do progresso e

#### DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA COMUNISTA

Na acuação do dia 20 de corrente, na Camara dos Depurindos, o deputado comunista Fedro Pomar, em nome de luminada comunista, ley a seguinte declaração de voto, contraria a moção de confiança apresentada pelo st. Acureia Torran, por motivo de rompimento de relações entre o Brasil e a União. Sovietica:
"Patriotas que desejamos o progresso de mosso pala, através do desenvolvimento pacífico da democracia e da substanção, acreditamos ser dever de todos tutar peta paz mundial, contra os fazedores de guerra a serviça dos trustes imperialistas, pela harmonia entre on pavos, pelo prestição do ONU. Dai lamentaxemos o rompimento das relações diplomaticas entre o Rrasil e a UESS, sto que reputamos ser um grave cero político de coverno, que refu asaim maiores obstancilos so bom entendimento entre os povos. Medida que vima apenas desvira as sienções do pevo dos graves problemas que o afligem e para es quaix o governo não lam buscado soluções, incapaz de re empenhar numa obra administrativa de grande monta, não beneficia em nada so sosso para. Por esse moliva volamos contra a moção de aplauso, cumprindo um dever patriotiro de direr a verdade."



provocadores de guarra, torna-se, assim, mais proxima".

Resuesta: "O convite de Longo é naturalmente dirigido nos demais particlos comunishas europera, describe de la correleção de torças sociais já é isontmente favoravel à classe encervin. O caso brasileiro, como alifés o dos demais palvas anvericenos. É completamente diferente. Acompanhamos con satisfaçõe a obra girantesca dos comunicias europeus e anlaudimos as revolucieses da Conferencia de Versovia, mas provemos, ao momento, aenhur à necesidade de Belgrado".

GESTO DE DESESPERO DO NAZISTA THOMAS

Pergusta: "Qual a sua opi-nião sobre a sugestão do depu-tado norte-americano Parnel Thomas, presidente da Comis-são de Inquerito das Alividasao de Inquerito das Ativida des Anti-norte-annericanas, no sentido de realizarse una As-sembleia de todas as Camara-legislativas deste hemisferio, "para dar combate à ameaça comunista", segundo à erpres-são por ele empregada?"

comunista", segundo a erpreasão por ele empreada?"

Respoata: "O deputado morte-americano Parnell Thomma é
um dos mais conhecidos passocadores de guerra e um dos
mais descarados agentes dos
grandes monosolios imperialistas. Sua supestão é um gestoridiculo de descapero, uma demonatração de fraqueza, e morria a desoriente-no causada
nea metos imperii fetas pela
ación firme e serena dos comnistas em defesa da paz, do
democracia e da Indopendencia
d suas patrias. Na assembleia,
neonos pelo mazista Thomma,
de Indus as Camaras legistativas deste hemisterio esturion
presentes metos representante
comunistas. Sa aron do Beast
socioues 17, outros seridos de
Comara do Reasil
socioues 17, outros seridos de
Comara do Reasil
socioues 17, outros seridos de
Comara de Reasil
socioues 10, outros seridos de
comunistas, Sa aron do Beast
socioues 17, outros seridos de
comunistas concuentes por outros de
altrincia de Petala Negrada para
larincia o Petala Negrada para de Chile, de Uenemela, de Peru, de Chile, de Uenemi, entre as quais encontertemos nomes tão a unis encontertemos nomes tão de la contrata de suas potrias, contariom certamente com centens de outros represententes não-commista, mas tambem democretas e patriotas, que a inderente contrata de marca de merra, os agentes de huncariotas de contrata de morta de merra, os agentes de huncariotas de contrata de morta de merra, os agentes de huncariotas de contrata de contrata de contrata de merra. Os agentes de huncariotas de contrata de morta de contrata de contrata de morta de contrata de contrata de la contrata de la contrata de la contrata de contrata de contrata de contrata de contrata de contrata de la cont



QUANDO HITLER JA' MASSACRAVA POVOS LIVERS, A STANDARD OIL, apoinnde-e, organizava baudas de musica tinicomente nazietas, a fim de homenagear e sensesimo-mor cutre as bestas-feras de Berlim. A foto activa mostre uma dessua bandan organizadan e mentidas pela "Standard" as Ate-manha nazietas. efendamos nomo petrobes das garras da "Sten-dard Oil", aliada de Ritler om 1920 e de Truman em 1947 [



Responder "O programs do Bureau de Informação do Responder e de maneiro pronocesión de la maneiro de

Persuado: "en procrama concorrerá, em sua contrado, pera a decretamento des esti-rillos en acomendo de descentrado en concorrerá en entre persuados poten-cias entre persuados poten-cias?"